

# O OBSERVADOR

*Orgão da Associação Promocional de Serrana*

ANO II — COORDENADORA: Dagna C. Machado — DEZEMBRO DE 1972 — N.º 25



## Câmara Municipal de Serrana M i n h a

### M e n s a g e m

AO POVO DE SERRANA:

Cumpre-me manifestar minha profunda gratidão a todos aqueles que comigo participaram e cooperaram no nosso trabalho, especialmente os srs. vereadores, ajudando a bem dirigir e a engrandecer a nossa Câmara Municipal, pela maior grandeza do Município e bem estar de nossa população.

Nesta véspera de mais um Natal e no limiar de um novo ano, quero desejar a todos, em nome da Câmara Municipal e em meu próprio nome um Feliz Natal e próspero 1973.

Valter Urenha Titoto  
Presidente

No limiar de um novo ano, ao invocar o sublimante do Natal, da Sagrada Família, de Cristo Jesus, permitam-me apresentar-lhes meus fervorosos votos de Boas Festas e que se concretizem os ideais que almejam, num mundo de Paz, de Com-prensão e de Felicidade.

BAUDILIO BIAGI - Prefeito

# S A I U E 1 9 7 3



Neste NATAL, quando toda a Cristandade se une para festejar o nascimento do Senhor, queremos também que a nossa voz se junte ao câro dos que amam a Deus, para unidos cantarmos:

MAIS AMOR

MAIS TERNURA

MAIS COMPREENSÃO

MAIS ESPERANÇA

MAIS PAZ

MAIS ALEGRIA

(Equipe de "O Observador")

Um ano que acaba e outro que se inicia. Uma etapa de nossa existência que fica no passado e outra que nos sorri promissora.

Nesta junção 1972-1973 torna-se necessário fazer um balanço.

Não somente um balanço financeiro, mas um outro, muito mais importante para o homem e que no entanto, quase sempre fica esquecido.

Se 1972 fosse o último ano de sua existência, você estaria satisfeito consigo mesmo?

Vamos colocar na balança o nosso amor, a nossa responsabilidade para com a família, o vizinho, a nossa cidade, a nossa Pátria.

Será que realmente, fizemos e demos o que tínhamos de melhor e mais precioso? Ou será que chegado o fim do ano, nossas mãos estão vazias, nosso coração insatisfeito, porque não soubemos dar e amar?

Feito este balanço, preparemo-nos para a próxima jornada, com sorriso nos lábios, disposição para o trabalho, coração aberto para viver intensamente o amor.

O jardineiro prepara o canteiro para jogar a semente, e depois de brotada, ele a cultiva com carinho, jogando-lhe água e matando-lhe os bichinhos. Também, nós, vamos preparar o terreno.

Chegou a hora de nos colocarmos de pé e mãos dadas uns aos outros, iniciar o ano com alegria, renovando nossa fé no mundo e em Deus, para que no final, tenhamos a satisfação do jardineiro que vê despontar o primeiro botão de sua roseira.



# Um Natal Diferente

Cônego Aguirar Luiz de Paula Marques

O Natal não é uma festa vulgar, para que seja celebrada vulgarmente. Ela merece cuidados especiais e por isso mesmo sua celebração exige uma série de atitudes.

Durante o Advento a Igreja, mãe nossa, se dobra incansavelmente para criar, em torno dos preparativos para os festejos natalinos, um clima devidamente adequado, para uma celebração condizente.

Hoje voltamos, através desta coluna, ao nosso diálogo costumeiro, para levar aos nossos caridosos leitores e sobretudo, às generosas famílias de Ser-rana, esta nossa modesta mensagem, visando a nossa preparação para o Natal que se avizinha. Oxalá ela possa encontrar aquele éco feliz e uma ressonância cristã!

Se o Natal não é uma festa qualquer, qual seria então o seu significado?

Ele foi um grande e o máximo acontecimento. Realmente a história nã-lo relata, tom todos os seus detalhes. Basta recorrer-se às Escrituras Sagradas e outras fontes fidedignas da História dos Grandes Personagens!

Mas foi um acontecimento diferente. Ele fugiu ao ritmo normal e correto em relação aos demais. Ele foi previsto e predito há milênios e anunciado pelos Profetas da Antiga Lei. E sua realização se concretizou depois, na época certa, sem alterações. Ele foi aguardado e esperado pelas gerações de um passado longo, mas que não cansou ninguém. Ele marcou e até mesmo dividiu a História dos Povos em duas grandes etapas, como nenhum outro fato. Tudo corrobora portanto para diferenciá-lo dos demais acontecimentos históricos da época.

Mas ele é diferente, porque continua a ser comemorado e celebrado diferentemente. E aqui vem o nosso enfoque.

A sua celebração hoje por nós cristãos, sobretudo, constitui um ponto de capital importância. Todo o mundo celebra o Natal, mas nem todos celebram-no condignamente. E isto vai uma diferença enorme. Não queremos e nem é nossa intenção elencar aqui uma série interminável de atitudes com relação às comemorações natalinas, que fogem e escapam de seu verdadeiro sentido e espírito cristão. Ao contrário, preferimos, e esta é a nossa preocupação, acenar e insinuar, despretenciosamente, algumas colocações, que nos parecem oportunas, para que tenhamos um Natal realmente diferente.

Se o Natal é um acontecimento, nós nos perguntamos então: por quê? de quem? e o quê ele nos trouxe? Pelas respostas acertadas, se pode chegar a uma série de atitudes, também adequadas, para se celebrar este acontecimento. Realmente um Cristo nasceu, como o enviado do Pai, para trazer à humanidade inteira u'a mensagem de salvação. Ora, se tal aconteceu, no tempo e no espaço, e nós o sabemos de sobejo, não se pode comemorar tudo isso de maneira simples e vulgar, ou, o que seria profundamente lamentável, de modo pagão. Se o Natal é uma festa cristã, deve ser celebrado cristãmente. Por isso o Advento é um tempo de reflexão, de purificação, de esperança e sobretudo de conversão, isto é, crescimento.

A nossa espetativa gira em torno de um acontecimento, que nos fará lembrar a figura d'Aquêle que trouxe aos homens de boa vontade sua mensagem de perdão, de paz, de amor e de salvação.

Esta mensagem de Cristo do Presépio, no seu Natal, há dois mil anos passados, fazemo-la nossa hoje, endereçando-a especialmente a todas as Famílias cristãs de Serrana, para que tenham um Natal realmente DIFERENTE.

## C. R. S.

PLACIDIO MARTINS DE ASSIS Dr.  
GERALDO FRANCO DONATO Dr.  
WADI MELIK ISSA  
JUSTINO MORETTI  
JOSÉ MARIA SILVA NOGUEIRA Dr.  
LÍGIO JOSIAS DE SOUSA  
ARSENIO RAMOS MARTINS FILHO  
ROBERTO GRECO PEPORINE  
ANTÔNIO MATTOS  
OTACÍLIO SELEGATO

Tendo como Presidente de Honra Dr. Placídio e dirigida por Dr. Geraldo Donato, foi eleita a nova diretoria do C.R.S. para o biênio 73/74.

Como se observa, na relação, o nome do diretor não é acompanhado do respectivo cargo. Indagado a respeito, Dr. José Maria, nos adiantou que oficialmente existem os cargos para atender um disposto legal, mas que na verdade não interessava a sua publicação, pois é idêia que dentro da integração a que eles se propuseram trabalhar, só interessa que todos sejam chamados Diretores.

Realmente, o pessoal está disposto, e nós, como sócios que somos, temos ORRIGACÃO de ajudar a atual Diretoria a dirigir o C.R.S.  
Parabéns ao pessoal.

# Eletrô Rio Ltda. - Comércio de Materiais Elétricos

PRODUTOS PIRELLI — PIAL — ELETROMAR — PHILIPS — FIOS — CABOS — CHAVES — CONDUTORES — MÓDULOS  
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO — ALTA E BAIXA TENSÃO

DISTRIBUIDOR SIEMENS —

M A T R I Z:

AV. FCO. JUNQUEIRA, 521 a 533

TELS.: 1469 . 2381

FILIAL:

AV. FCO. JUNQUEIRA, 228

TEL.: 2567

R I B E I R A O P R O T O — S. P.

CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E FREGUESES, DESEJANDO A TODOS UM NATAL CHEIO DE ALEGRIAS E UM ANO NOVO COM MUTTA PAZ.



# Conselhos úteis aos srs. Motoristas

(Da Revista Cipa n.º 168)

- O excesso de velocidade pode resultar em acidentes graves. Obedeça aos limites de velocidade indicados nos sinais de tráfego.
- Nas estradas, não duete com outros motoristas com os faróis. Muitos acidentes fatais têm ocorrido quando os motoristas estão ofuscados pela luz intensa dos faróis.
- Não aposte corrida com outros carros.
- Não permita que pessoas não habilitadas dirijam seu carro. Lembre-se de que você será civil e moralmente responsável por qualquer acidente daí resultante. Você poderá tornar-se o causador da morte de um amigo ou parente.
- Mandê inspecionar periodicamente a direção e os freios do seu carro; deles dependem sua vida e a dos seus acompanhantes. Mantenha-se bem treinado no uso rápido do freio de mão.
- Embora você se considere um bom volante, não deixe de fazer todos os sinais. É preciso que os outros motoristas possam saber, com antecedência, o que você pretende fazer.
- Mude de pista somente quando o tráfego o permitir. Cuidado com as "fechadas" nas mudanças de pista e nas curvas.
- Não se irrite, quando ao volante. Lembre-se que também você vêz por outra comete enganos.
- Não embarque nem desembarque de veículos em movimento.
- Dirigir com um braço pendente fora do veículo é hábito perigoso; um "fino" de outro carro poderá arrancá-lo ou esmagá-lo.
- Pratique o código de CORTESIA. Não importa quando ou onde, considere sempre os direitos dos seus semelhantes. Isto o protegerá contra acidentes da maneira mais positiva, bem como o manterá dentro dos preceitos da lei.
- Os sinais de tráfego são afixados para sua segurança. Obedeça-os!
- Sobê a quase dez milhões, entre mortos e feridos, a safra anual, em todo o mundo, de vítimas de acidentes de tráfego. Jamais se convença de que os acidentes acontecem somente aos outros.
- Instale cintos de segurança em seu carro, mesmo se o seu custo lhe parecer algo elevado. Sua vida e a dos seus não têm preço.
- Não deixe que seus acompanhantes levem crianças ao colo, pois elas poderão ser esmagadas ou gravemente feridas em uma colisão, pelo peso do impacto do corpo das pessoas que as levam.
- Mantenha distância segura entre seu carro e o que lhe precede. Esta distância deverá ser mais extensa quanto maior for a velocidade.
- Tome mais precauções quando dirigir à noite. As condições tornam muito mais perigoso dirigir à noite.

## Dr. Caio Tércio Carvalho

— Cirurgião-Dentista —

Coroas Metaloplásticas — Odontopediatria

HORA MARCADA

Rua Min. V. de Paula Lima, 328 - Serrana - S.P.

Boas Festas e que as alegrias e venturas se multipliquem no Ano Novo.

- Caso seu carro ainda não tenha cintos de segurança não permita que seus acompanhantes, principalmente as crianças, viajem encostados às portas, mesmo que estas estejam trancadas. É comum abrir-se uma porta na curva e cuspir um ocupante.
- Não buzine, a não ser que seja absolutamente necessário. O excesso de barulho prejudica o trânsito.
- Antes de arrancar:
  - tranque todas as portas por dentro;
  - coloque o cinto de segurança;
  - verifique se o espelho retrovisor está bem ajustado;
  - solte o freio de mão;
  - tome conhecimento do trânsito ao seu redor;
  - faça o sinal de saída e,
  - boa viagem!
- Em viagens longas, pare cada 2 horas para um pequeno descanso.
- UM SEGURO DE VIDA É O BOM ESTADO DOS PNEUMÁTICOS DO SEU CARRO. PNEUS "CARECAS" SÃO UM PERIGO CONSTANTE E ESTÃO SUJEITOS A DERRAPAGENS INESPERADAS.

### Você já ouviu esta?

- Fazia tanto frio onde estávamos — disse o explorador do Ártico — que a chama da vela congelava e não conseguíamos apagá-la.
- Isso não é nada. — respondeu o rival — No lugar onde estávamos as palavras saíam da boca em pedacinhos de gelo e tínhamos que fritá-las para ouvir o que dizíamos.
- Garotinho à Professora:**
  - Com duas irmãs mais velhas e um banheiro, eu queria ver a senhora chegar à escola todos os dias na hora certa!

### RECADINHO

- Eu não sou ilha, nem tu, nem ele.
- Sou teu irmão.
- Desconheço a tua cor, a tua raça, a tua religião.
- Não sei se és do norte ou do sul, se és rico ou subdesenvolvido.
- Ainda que o desconheças, o mesmo Pai que está nos céus é meu e teu.
- És meu irmão.

Nós somos às vezes, muito mais juizes que tralhadores.

É bom começar pelo exemplo, antes de começar pela palavra.

## Dr. José Carlos Jaquinta

— Cirurgião Dentista —

RAIO X — ALTA ROTACÃO

15 de Novembro, 365 - Serrana - Est. S. Paulo

Atende com hora marcada antecipadamente, às quartas e sextas feiras no horário das 8 às 11 e das 13 às 17:30 horas.

Deseja a todos um Natal cheio de paz, e um Ano Novo repleto de felicidades.



# O Cursilho e o Bispo de Campos

Lí com bastante atenção o artigo do Bispo de Campos, DOM ANTONIO DE CASTRO MAYER, intitulado "Os Cursilhos causam viva apreensão".

Confesso que essa leitura me deixou igualmente apreensivo ou mesmo me levou a acreditar que no caso ocorreu exatamente a recíproca: "Bispo de Campos causa viva apreensão".

Quem leu a FOLHA DE SÃO PAULO de 26 de novembro último, página 5, perceberá que o zêlo apostólico do prelado ultrapassou em muito os limites da objetividade e derivou um pouco para o terreno passional, fugindo em muito da realidade dos fatos.

Quem leu acuradamente sua entrevistista, ao referido jornal, apesar da linguagem aveludada do Epíscopo, da vastidão de sua alta cultura, aureolada com um sem número de obras editadas e outras no prelo, não deixará de ver nas entrelinhas do "libelo", uma linguagem tendenciosa contra os seguidores do Movimento Cursilhista.

Ora, quem não conhece o trabalho apostólico cursilhista, o amor que esse Movimento tem à Igreja, sua Filosofia e finalidade no mundo, após a leitura e análise da citada entrevistista, certamente incluiria o Cursilho entre os movimentos heréticos, maucomunado com o Comunismo, julgando-o mesmo acatólico e, conseqüentemente, sem razão de subsistência. A dinâmica entidade do laicato católico não mais serviria de "esteio da Igreja", conforme as muitas alusões a êle feitas pelo Papa e Bispos, mas estaria de mãos dadas com MARX, MAO TSE TUNG e seu séquito, o que é um verdadeiro exagero.

E exemplifico:

— Falou D. Antônio de Castro Mayer, dos "jargões esquerdistas, citados por cursilhistas em suas publicações".

Ora, D. Antônio, chamar a uma Instituição de "Paternalista" (como o fez o Cursilho), nas referências feitas à América Latina, por cursilhistas, ainda não significa apelar para o Comunismo.

— Por outro lado, falar em "reformas radicais, urgentes, etc..." citada por Edgard Beltran, levou o nosso Bispo a acreditar "em pacto comunizante, propensão para o bolchevismo" ou não sei que coisa mais. Isso apenas D. Antônio, a meu ver, não sabe a comunismo, nem espelha doutrinas esquerdistas, sobretudo se considerarmos a autoridade das afirmações supra, Edgard Beltran, um dos mais destacados membros do CELAM (Conselho Episcopal, Latino Americano).

Ademais, se, procurar reformas sociais, urgentes, cheirasse a Marxismo, não acha o ilustre prelado que teríamos de reformular **idêntica** linguagem dos próprios bispos? Ou daria o Bispo de Campos, interpretação semelhante à que deu à linguagem cursilhista, ao termo "SOCIALIZAÇÃO", usado por João XXIII em sua célebre encíclica MATER ET MAGISTRA?

Além do mais, como explicar as menções honorosas recebidas pelo Cursilho, de um sem número de Bispos e do próprio Papa? Ou achará o prelado de Campos que tais personagens eclesásticas estão sendo levadas "pelo engodo", não conhecem o Cursilho ou, estão — permita-me a expressão — dormindo no ponto?

Creio que D. Antônio sabe que, em 1970 o Cursilho no Brasil foi reconhecido como "órgão apostólico de dimensão nacional" por parte da CNBB, época em que elegeu o Padre Paulo Cañelles como Diretor Espiritual do Movimento. Isso só D. Antônio, já implica no alto conceito de que goza o Cursilho diante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB.

E fala ainda o entrevistado em "tendências esquizofrênicas em meios cursilhistas", quando a própria CNBB assim se expressa: "concorrerá o movimento dos Cursilhos com muitos outros movimentos para que o laicato da Igreja no Brasil assumam sempre mais vigorosamente sua missão".

O que mais me espanta, na linguagem de D. Antônio é que êle abordou em sua entrevistista apenas o lado negativo do assunto, numa conotação puramente desprovida de incentivo ao Movimento. Não considerou o lado bom "dos Apóstolos do Séc. XX", as virtudes cursilhistas, sua coragem apostólica, sua estrutura atualizada pelo bem da Igreja.

Aludiu o Bispo fluminense aos "jargões esquerdistas" (sic), nas publicações cursilhistas, sem salientar que aos milhares afluem às bibliotecas, publicações ortodoxas dos Cursilhos, com aprovação e mesmo com louvor canônico.

Ora, D. Antônio, mesmo sob o estandarte do Zêlo Pastoral, colher "tendências esquerdistas em meios cursilhistas" é indicio de falta de uma análise mais acurada do Movimento Apostólico do Cursilho. Numa seara tão vasta quanto o Cursilho, andar à cata de algum jóio que, porventura exista, é apreender muito pouco, de uma literatura tão vasta. É sobretudo miigar os já tão carentes recursos apostólicos da Igreja no Século XX.

POR QUE, D. ANTONIO?

Lígio Josias de Sousa

## Supermercados À UREA

Av. Francisco Junqueira, 862 - Telefone 5420 - Ribeirão Preto

Agradece a Preferência

Entregas Rápidas e a Domicílio

COLOCA-SE A DISPOSIÇÃO DE TODOS, DESEJANDO QUE A PAZ DE DEUS ESTEJA PRESENTE EM TODOS OS LARES SERRANENSES NESTE NATAL E EM TODO O ANO DE 1973.



# EDUCAÇÃO — RESPONSABILIDADE DE TODOS

...Achamos oportuno transcrever no "Observador" a exposição feita pela Sra. Secretária da Educação do Estado de São Paulo, na Assembléia Legislativa.

A nossa finalidade é esclarecer os prezados leitores, principalmente, os senhores pais, que têm a tarefa precípuu de educar. Buscamos para isso fonte fidedigna, ou seja, a palavra da própria Secretária da Educação.

Publicaremos a referida exposição por etapas, para que todos possam tomar conhecimento do que seja a Reforma do Ensino, através de uma leitura reflexiva e menos cansativa.

"Minha exposição, compreenderá quatro tópicos: 1.º - O que é a reforma do ensino; 2.º - como a atual administração encontrou a rede de ensino; a situação desta rede, face à reforma que veio alguns meses depois; 3.º - as primeiras medidas tomadas pela administração com vistas a corrigir as principais distorções encontradas e preparar o terreno para a implantação da reforma; e, finalmente, 4.º - como está se processando a implantação da reforma propriamente dita.

Começemos pelo primeiro, ou seja, o que é a reforma do ensino. A reforma, está claro — e não seria necessário que o explicasse a V. Sas. que sabem muito melhor do que eu — não é apenas a Lei 5.692, de 1971, como também não é apenas a Lei 5.692, acompanhada dos pronunciamentos do Conselho Federal de Educação e do Conselho Estadual de Educação, os quais lhe preencheram os vazios e lacunas. A reforma é um processo, quer dizer, um conjunto de atos e de termos que se desenvolvem ordenadamente, que ocupam lugar no tempo e no espaço, disciplinando-se pelas normas da Lei 5.692 e procurando atingir-lhe os objetivos. Fosse apenas uma lei com seus instrumentos complementares e, uma vez promulgada, já estaria implantada, automaticamente, em todo o território nacional. Mas, como é um processo, a sua implantação tem que ser basicamente progressiva e ordenada em obediência a um determinado plano.

Toda lei é inspirada por determinados princípios. Alguns de natureza filosófica, outros de natureza administrativa.

É necessário analisar com V. Sas., embora rapidamente, quais são, dentro do decálogo que constitui o compor, os princípios fundamentais inspiradores da Lei, enumerando-os pela ordem de importância — porque todos são importantíssimos, relevantíssimos — mas de acordo com o critério de sua preponderância no espírito e no texto da Lei.

O primeiro princípio é o da **democratização educacional**. A lei pretende dar a todos iguais oportunidades, para que possam desenvolver-se na linha

das suas aptidões. Dar educação de primeiro grau a todos e, de segundo grau, ao maior número possível de pessoas e, na mesma linha, porque está dentro de toda, a reforma do ensino, embora fora da Lei 5.692, educação de nível superior a todos que se encontram em condições de recebê-las.

O segundo é o da **co-responsabilidade** solidária nas tarefas da educação. Pelo dispositivo de lei que mencionei de início, todos nós somos responsáveis pelos encargos da Educação, não só os Poderes Públicos, mas os particulares, as empresas, as famílias e, de certa forma, para que ninguém fique fora do circuito, a comunidade em geral.

O terceiro princípio é o do **planejamento integrado**.

A Educação, diz a Lei 5.692, deve desenvolver-se de acordo com os planos gerais do governo, integrando-se em âmbito federal, no Plano Setorial de Educação do Governo da União; em âmbito estadual, é natural que o planejamento setorial da Educação também obedeça a um plano geral do governo de cada unidade da Federação.

Assim, dentro das várias esferas concêntricas, os planos se fecham, se entrelaçam, se entrosam de tal maneira que os objetivos possam ser salvaguardados e atingidos simultaneamente.

O quarto princípio é o da **racionalização dos investimentos**, que se traduz nestes dois outros corolários: o da plena utilização dos recursos e o da não duplicação de meios para fins idênticos ou semelhantes.

O que diferencia os países desenvolvidos dos países em desenvolvimento é que os primeiros aplicam bem, racionalmente os muitos recursos que têm, ao passo que os países em desenvolvimento aplicam mal os poucos recursos que possuem.

Nesse sentido, a lei postula que demos o maior rendimento possível àqueles que já possuímos, aqueles recursos que já temos em mãos e que não procuremos duplicar os meios que visem a objetivos comuns.

Esse princípio deverá traduzir-se numa série de providências concretas da mais alta importância.

O quinto princípio é o chamado de **integração**, que pode ser vertical e horizontal. Integração vertical no sentido de que os graus de ensino se complementem sem que haja um hiato entre eles. Integração horizontal, pela qual a escola secundária, técnica e normal vão constituir uma única escola de segundo grau, com um sem-número de alternativas afins, integradas no sentido horizontal.

Outro princípio é o da **universalidade** do que seja comum e **diversificação** do que seja típico ou característico.

(Continua na página seguinte)

## Moretti - Representações Promoções e Vendas

Fertilizantes, formicidas, inseticidas,  
calcário, sementes selecionadas, etc.

CGC 71306062/001

CORCEP - J 4128

## FARMACIA KATIA

CABRERA & CIA. LTDA.

Farmacêutico responsável:

LUIZ C. O. WATANABE

C.R.F. 84337

Rua Ministro Vicente de Paula Lima, 1030 — Serrana

Que as bênçãos de Deus caiam sobre o seu lar  
e sua família no Natal e no Ano Novo.

Que as alegrias das festas se repitam  
em cada dia do Ano Novo.



## EDUCAÇÃO... (Cont. da página anterior)

Há um conjunto de conhecimentos que todo brasileiro deve possuir. A lei determina que ele constitua o núcleo comum — objeto dos currículos de todas as escolas, de primeiro e de segundo graus, universalizando, tornando comum aquilo que deve ser comum.

Mas cada Estado é um Estado, cada unidade da Federação é uma unidade da Federação. Então vamos diversificar aquilo que deve ser diversificado balanceando o universal e o típico.

Segue-se o princípio da valorização do trabalho: a lei da reforma valorizou o trabalho, dando-lhe prevalência, sobretudo nos estudos de segundo grau, que ninguém deve terminar sem alguma habilitação profissional.

Observe-se que nunca isto tinha sido dito em qualquer reforma anterior.

Outro princípio é o da descentralização.

A Lei n.º 5692, aliás, dentro da própria linha da Constituição Federal, determina que os Estados organizem seu sistema de ensino obedecendo, evidentemente, às linhas mestras da própria Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases (hoje representada pela Lei 5692).

Cada Estado é responsável pelo seu próprio sistema de ensino. Isso não significa que a União vá abandonar à própria sorte os Estados, pois esse abandono faria com que as diferenças de situação econômica e social se acentuassem. Os poderes públicos federais devem intervir para corrigir as distorções, ajudando, auxiliando os sistemas de ensino locais. Mas, de qualquer forma, uma linha nítida da Lei 5692 — que nesse passo repete a Constituição Federal — é a descentralização.

O nono princípio é o da educação permanente.

A Lei deu ênfase especial aos estudos supletivos, ao ensino supletivo. A Lei de Diretrizes e Bases, em 1961, preocupara-se apenas com os exames supletivos, então denominados de madureza. A atual dá ao ensino supletivo um valor superior, não apenas na sua função nítida de suplemento, como também na de suplência.

Por último, o princípio da elevação progressiva do nível do magistério. Há uma preocupação muito grande do legislador de 1971 em relação ao magistério, procurando elevar o seu grau de formação acadêmica e, através dela garantir-lhe melhor "status".

(Continua no próximo número)

## CASA SÃO JORGE

— Sêcos e molhados —  
N A G I B I S S A

Rua Min. V. de Paula Lima, 431 - Serrana - S. P.

QUE TENHAM TODOS UM NATAL FELIZ E UM VENTUROSO 1973. SÃO OS NOSSOS VOTOS.

## POSTO NACIONAL

— E —  
AUTO MECÂNICA URENHA  
FRANCISCO URENHA & CIA. LTDA.

CUMPRIMENTA O POVO DE SERRANA, DESEJANDO QUE AS ALEGRIAS DESTES ANOS SE RENOVEM EM 1973.

## Festival de Poesia em Serrana

Realizou-se no Clube Recreativo de Serrana, o II Festival de Poesia de Serrana, como resultado de uma campanha anual do Grupo Comunitário Serranense.

É uma apresentação dos pequenos e grandes artistas, já em fase embrionária, já no apogeu da glória. O festival tem por objetivo simplesmente dar oportunidade aos estudantes e moradores de Serrana e de todo o Estado que gostam deste tipo de entretenimento: Poesia, quer como arte, quer como comunicação.

É sobretudo uma fonte de encontro entre pessoas que procuram e que se procuram na comunicação, ou, como disse um dos oradores "uma libertação e uma realização".

Foram postas em julgamento as 18 finalistas, resultado de uma trigem entre 31 poesias inscritas. O desenrolar do festival aconteceu dentro de um clima de maior cooperação entre toods e um ambiente tipicamente artístico.

Entre as apresentadas destacaram-se: em primeiro lugar "Oi Gente", de grande conteúdo filológico numa linguagem simples. Elucidando:

"Oi gente  
tem gente  
usando de gente  
para ser gente  
na vida".

autor: Moacyr Bagarelly.

"Flash", de autoria de Luiz Roberto Gomes, ocupou o 2.º lugar, e "A Claridade Para o Homem" foi a terceira colocada, produzida por Wagner Tadeu Vinhola.

Entre os membros do júri destacaram-se a professora Nilva Mariani Gallo, licenciada em línguas Neo-latinas pela USP, Maria Luiza Ribeiro e Lígio Neojosias de Souza, ambos licenciados em línguas Anglo-Germânicas, o Dr. Sebastião Porto, o advogado Dr. José Maria Silva Nogueira e o Cônego Aguiamar Luiz de Paula Marques.

O festival teve como apresentador o estudante João Carlos Silvério Duarte e como coordenadores os elementos do Grupo Comunitário Serranense: Cleide Aparecida Monteiro, Dirce Imaculada Carneval, Floripes Correia Rodart, Luzia Imaculada Carneval, Maria Amélia Carneval, Marisa Monteiro, Olga Correia Carneval, Regina Célia Giotto, Wagner Tadeu Vinhola, Wilma Ap. Pitanguy, e Hilário Tadeu Cavalheiro.

Ressalte-se aqui a presença marcante do Dr. Plácido Martins de Assis, prefeito eleito de Serrana para o próximo quadriênio.

Após as apresentações e julgamento, foi facultada a palavra e dela usaram: O Sr. Lígio Jostas de Souza, que discorreu sobre o tema: "Poesia, Libertação e Comunicação"; o jovem Moacyr Bagarelly, citando Carlos Drummond de Andrade, comentado por Oto Maria Corpeaux, sobre a utilidade da poesia no mundo atual.

Como coroamento do festival foi oferecido pelo G.C.S. um coquetel aos presentes.

Serrana, 17 de dezembro de 1972.



## Obrigado D. Norma

## Bacharelandos de 1972

Ela o vê, a olhar o futuro com indiferença, pois não o conhece ainda; diante de uma bola de cristal, pois apenas o pode adivinhar.

Ela o imagina, de mil e uma maneiras: na possibilidade de acertar, incertamente porém; de errar na certa ou o prevê, às vezes cambaleando ou, até mesmo nada imagina, pois esse estado de ambivalência a aterroriza. Ela prefere nada antever para não errar; prefere antes tentar acertar, pois é o caminho mais certo, já que a tentativa é o acerto diário dos ponteiros, a retomada de posições, para evitar errar, ou digo ainda, para tentar acertar o maior número de vezes, aproximar-se o mais possível do alvo — A FORMAÇÃO DE UM CARÁTER.

Eis, Dona NORMA ODILIA CORSINI RIBEIRO, a grande professora do meu filho, dos filhos de muitos que lerem estas linhas.

Ela foi incansável, entalhando virtudes nos pupilos; acertando arestas, tão normais nos pequerruchos, sem distinção. E por quatro longos anos, só em Serrana.

Ela foi perseverante em exigir, pouco mutável na trilha traçada, já que a educação exige constância, sobretudo em se tratando de crianças, que não sabem o que quer.

Ela foi despretensiosa em suas intenções, sem propaganda, sem alarde, partidária do "devidar e sempre", porquanto "há aqueles que dão grandes passos, mas fora do caminho", já dissera Sto. Agostinho.

Ela agora nos deixa para usufruir sua justa e merecida aposentadoria.

Acho, D. Norma, que a senhora ainda tinha muito a dar para as crianças serranenses, além do imensurável que deu. Mas é justo que se dedique agora aos seus, após se ter despojado de si em função dos nossos.

Dona Norma, a senhora vai, mas deixou um grande marco. Seu exemplo será um incentivo para suas também incansáveis colegas; sua lembrança, uma perene presença.

NOSSAS CRIANÇAS A ADMIRAM  
OS PAIS SERRANENSES LHE AGRADECEM.  
— OBRIGADO DONA NORMA.

Em nome de todos os pais: Ligio

## Ministério da Fazenda

PORTARIA N.º 278  
de 16 de novembro de 1972

O Ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições,

Considerando a conveniência de escalonar os prazos de entrega de Declarações de Rendimentos para simplificar e racionalizar as atividades de recepção e processamento;

Considerando o disposto no artigo 4.º do Decreto Lei n.º 1.198 de 27 de dezembro de 1971,

RESOLVE:

As pessoas físicas, residentes ou domiciliadas no País, obrigadas a apresentar Declaração de Rendimentos relativa ao exercício financeiro de 1973, deverão fazê-lo nos seguintes prazos:

a) até 26 de Março — as que tiverem imposto a pagar ou direito à restituição;

b) até 27 de abril — as que estiverem isentas do pagamento do imposto por apresentarem renda líquida inferior a Cr\$ 7.600,00.

Mais 53 alunos do G. E. Deputado José Costa concluíram o curso ginásial neste ano.

As solenidades de Formatura aconteceram no dia 15 p.p., com missa solene na Igreja Matriz às 19 horas e às 20 horas Colação de Grau no Cine Serrana.

Paraninhou a turma a querida professora de desenho, Maria Helena Lemos.

No dia seguinte, os bacharelandos seguiram em excursão para o Rio de Janeiro, acompanhados da professora Maria Luisa Cavalheiro chegando no dia 21 p.p.

Nossos cumprimentos a essa mocidade sadia, entusiasta pelos estudos, que vai assim, conquistando o maior bem da humanidade, que é o saber.

Parabéns ao Flávio, jovem diretor que não poupa esforços para oferecer aos alunos o que há de melhor em matéria de ensino.

A todos os que de uma forma ou de outra, concorreram para o sucesso destes, principalmente aos senhores pais, os nossos cumprimentos.

## Festa de Contraternização

Nossos Grupos Escolares e Ginásio reuniram-se no dia 14 p.p. para um almoço de contraternização no final do ano letivo.

Na oportunidade, estiveram presentes autoridades locais, diretores, professores e funcionários dos citados estabelecimentos.

Usou da palavra o senhor vice-prefeito, Luis Borim, agradecendo as homenagens recebidas e o nosso futuro prefeito Dr. Placídio, muito satisfeito e antecipando, em boa hora, que a principal meta de seu mandato será a educação, esperando contar com o apoio e colaboração de todos.

Esta festa, que já se tornou uma tradição, como das vezes anteriores, foi excelente. Entre abraços e sorrisos de todos os que ali se encontravam, houve a troca de presentes do amigo invisível, cujo sentido está muito além da simples troca de presentes, mas é antes, uma simbologia da amizade, do carinho e do respeito que deve existir entre todos os que vivem num mesmo ambiente de trabalho.

Parabéns ao pessoal responsável por esta promoção, e que as alegrias daquele dia se estendam por todo o ano de 1973.

## Leia...

### Medite...

### Divulgue...

É maravilhoso Senhor, ter olhos perfeitos

Quando há tantos sem luz!

Minhas mãos que trabalham

Quando tantas mendigam!

Minha voz que canta

Quando tantas emudecem!

É maravilhoso voltar para casa

Quando tantos não têm para onde ir!

É maravilhoso amar, viver, sorrir, sonhar

Quando tantos que choram, odeiam, revolvem-se

Em pesadelos, morrem antes de nascer...

É maravilhoso ter um Deus para crer

Quando há tantos que não têm uma crença!

É maravilhoso, Senhor, acima de tudo

Ter tão pouco a pedir

E tanto para agradecer!



# Domésticas: a previdência já é lei

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Médici sancionou a lei que assegura às domésticas os benefícios da previdência social, inclusive férias remuneradas e 13.º salário.

A nova legislação será regulamentada em 90 dias e entrará em vigor em abril do próximo ano, quando passará a ser feito o recolhimento das contribuições previdenciárias devidas pelos patrões e pelas empregadas.

## A LEI

A lei sancionada tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Ao empregado doméstico, assim considerado aquele que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas, aplica-se o disposto nesta lei.

"Art. 2.º — Para admissão ao emprego deverá o empregado doméstico apresentar: 1 - carteira de trabalho e previdência social; 2 - atestado de boa conduta; 3 - atestado de saúde, a critério do empregador.

"Art. 3.º — O empregado doméstico terá direito a férias anuais remuneradas de vinte dias úteis, após cada período de 12 meses de trabalho, prestado à mesma pessoa ou família.

"Art. 4.º — Aos empregados domésticos são assegurados os benefícios e serviços da Lei Orgânica da Previdência Social, na qualidade de segurados obrigatórios.

"Art. 5.º — Os recursos para o custeio do plano de prestações provirão das contribuições abaixo, a serem recolhidas pelo empregador até o último dia do mês seguinte àquele a que se referirem e incidentes sobre o valor do salário-mínimo da região:

"8 por cento do empregador;

"8 por cento do empregado doméstico.

"Parágrafo único — A falta de recolhimento, na época própria, das contribuições previstas neste artigo, sujeitará o responsável ao pagamento do juro moratório de um por cento ao mês, além da multa variável de dez por cento a 50 por cento do valor do débito.

"Art. 6.º — Não serão devidas quaisquer das contribuições discriminadas nos itens II a VII da tabela constante do Art. 3.º do Decreto 60.466 de 14/2/67

"Art. 7.º — Esta lei será regulamentada no prazo de 90 dias, vigorando trinta dias após a publicação do seu regulamento.

"Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".

(Transcrito da "Folha de S. Paulo")

## A Associação Promocional de Serrana

No ano de 1972 a Associação Promocional de Serrana, contando com a colaboração de pessoas da comunidade, realizou trabalhos visando o desenvolvimento integral da personalidade humana, usando como principal instrumento a educação social.

Nos trabalhos realizados, salientamos:

I — **CLUBE DE MÃES**, cujo objetivo é despertar nas mães a consciência da responsabilidade social, decorrentes da sua missão de esposa e mães, proporcionar-lhes orientação na medida de suas necessidades e levá-las a se auto capacitarem com perspectivas de integração na comunidade. Atividades executadas: confecção de roupas de cama, pano de prato, crochê, bordados, confecções masculina e feminina, colchão.

II — **CLUBE DE MOÇAS**, visando o melhor relacionamento no lar e na comunidade em que vivem.

III — **ARTESANATO**, com crianças de 10 a 13 anos com a finalidade de ocupá-las fora do período escolar e permitir-lhes o desenvolvimento da criatividade, da observação, e da habilidade em manipular material específico de artes industriais.

Estão realizando trabalhos em madeira, e couro. Para o próximo ano a A.P.S. pretende ampliar os projetos existentes e montar novas programações, como cursos de pedreiros, pintores, montadores de rédes hidráulicas, etc., contando para isso com a colaboração do SENAI e da Prefeitura Municipal.

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente colaboraram conosco na dinamização das atividades educativas, e esperamos que no próximo ano possamos juntos trabalhar em benefício da comunidade de SERRANA.

Associação Promocional de Serrana

## New Boys em Pleno Verão

### MOVIMENTO DE CAIXA

#### BILHETERIAS:

Dvaldo	98 x 10,00	980,00	
Ferreira	36 x 15,00	540,00	1.520,00
Oswaldo	119 x 3,00		357,00
Montanari			
Desconto:			5,00

Mesas e Movimento da Portaria 3.032,00  
Comissão recebida do Bar 400,00  
Sorteio de um perfume 110,00

Sbacem			134,40
Cartões			13,00
Conjunto			2.700,00
LUCRO LÍQUIDO			2.566,60

TOTALS ..... Cr\$ 5.419,00 5.419,00

Serrana, 3 de dezembro de 1972.

### SALSICHA ENROLIADA

#### Ingredientes:

1 lata de salsichas de coquetel; 300 gramas de farinha de trigo; 150 gramas de gordura; 100 gramas de margarina; 1 ovo; 2 colheres de água e sal.

Amasse bem todos os ingredientes menos as salsichas.

Abra a massa com o rolo e corte em tiras. Enrole nas salsichas, que já devem estar cortadas e com mostarda passada no meio. Asse em forno quente. (15 pessoas).